



Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais

Indicadores de Volume e
Valores Correntes

Abr.-Jun. 2022

Publicado em 01/09/2022 às 09 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos
Rogério Boueri Miranda

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretora-Executiva
Marise Maria Ferreira

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Claudio Stenner

Diretoria de Informática
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais
Rebeca de La Roque Palis

EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

Colaboradores:

Amanda Mergulhão Santos Barros
Amanda Rodrigues Tavares
André Rodrigues Pereira
Camila Unis Krepsky
Carmen Maria Gadea de Souza
Claudio Miromiro Gomes de Oliveira
Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte
Claudia Dionisio Esterminio
Cristiano de Almeida Martins
Daniel Rodrigues Caetano
Douglas Moura Guanabara
Felipe Castor Cordeiro de Sousa
Flavia Cahete Lopes Carvalho
Gabriela Cavalcanti de Araujo Martins
Gustavo Chalhoub Garcez
Hugo Araújo Saramago
Julio Cesar Siqueira
Katia Namir Machado Barros
Marcio Resende Ferrari Alves
Mateus Zorzaneli Silva
Michel Vieira Lapip
Patrícia Schmitt Fontenelle
Paulo Henrique Polly Montoya
Renata Del Vecchio Gessullo
Samuel Cruz dos Santos
Sarah Tavares Correa Cunha
Sidneia Reis Cardoso
Tássia Gazé Holguin
Teresa Cristina Bastos

Informática:

Barbara de Oliveira Brasil Correa
Felipe de Oliveira Sampaio
Raimundo Tavares Guedes
Ricardo de Souza Ribeiro

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego *
Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **
Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Contas Nacionais Trimestrais

Indicadores de Volume e Valores Correntes

2022

ÍNDICE

Economia Brasileira no 2º Trimestre de 2022: Visão Geral	4
I. Resultados do 2º Trimestre de 2022.....	5
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	6
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior	10
c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)	13
II. Resultados do 1º Semestre de 2022.....	167
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	167
III. Valores correntes	18
Valores correntes	20
Anexo.....	201
a) Notas metodológicas.....	201
b) Indicadores divulgados.....	212
c) Tabelas	223
d) Glossário.....	301
e) Colaboradores Externos.....	334
f) Organismos internacionais que divulgam informações do PIB de diversos países.....	334

Nota Informativa

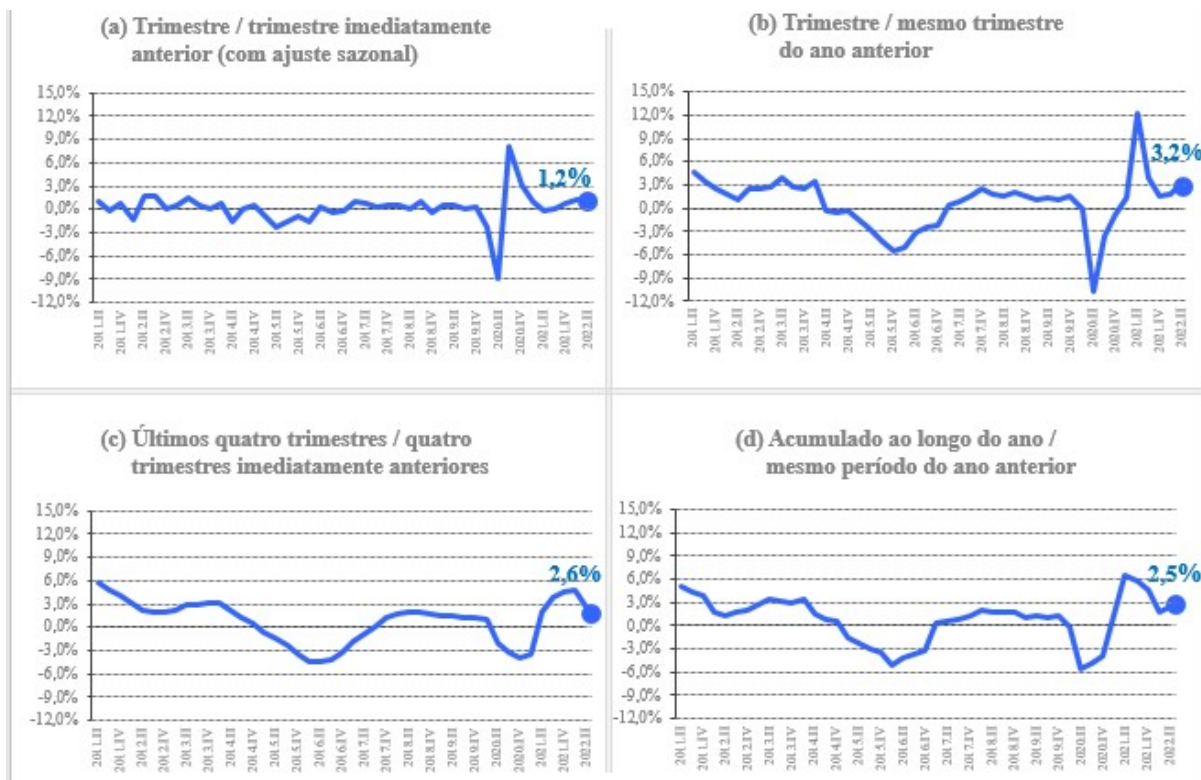
As Contas Econômicas Integradas e a Conta Financeira não serão divulgadas no segundo trimestre de 2022. O Balanço de Pagamentos, que é uma das fontes principais para elaboração das mesmas, não foi publicado pelo Banco Central do Brasil com dados relativos ao mês de junho até o fechamento desta divulgação.

Economia Brasileira no 2º Trimestre de 2022: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou **variação positiva de 1,2%** na comparação do segundo trimestre de 2022 contra o primeiro trimestre de 2022, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2021, houve **crescimento do PIB de 3,2%** no segundo trimestre do ano. No semestre e no acumulado dos quatro trimestres terminados no segundo trimestre de 2022, o PIB registrou **acréscimos de 2,5% e 2,6%, respectivamente.**

Em valores correntes, o PIB, no segundo trimestre de 2022, totalizou **R\$ 2.404,0 bilhões**, sendo R\$ 2.071,8 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 332,2 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

PIB a preços de mercado (%)



I. Resultados do 2º Trimestre de 2022

A Tabela I.1, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado do 2º Trimestre de 2021 ao 2º Trimestre de 2022					
Taxas (%)	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	6,5	5,7	4,6	1,7	2,5
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	1,9	3,9	4,6	4,7	2,6
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	12,3	4,0	1,6	1,7	3,2
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	-0,3	0,1	0,8	1,1	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) ¹

< Tabela 7 em anexo >

O PIB apresentou crescimento de 1,2% na comparação do segundo trimestre de 2022 contra o primeiro trimestre de 2022, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. O melhor resultado foi da Indústria que cresceu 2,2%, seguida pelos Serviços que avançaram 1,3% e a Agropecuária que expandiu 0,5%.

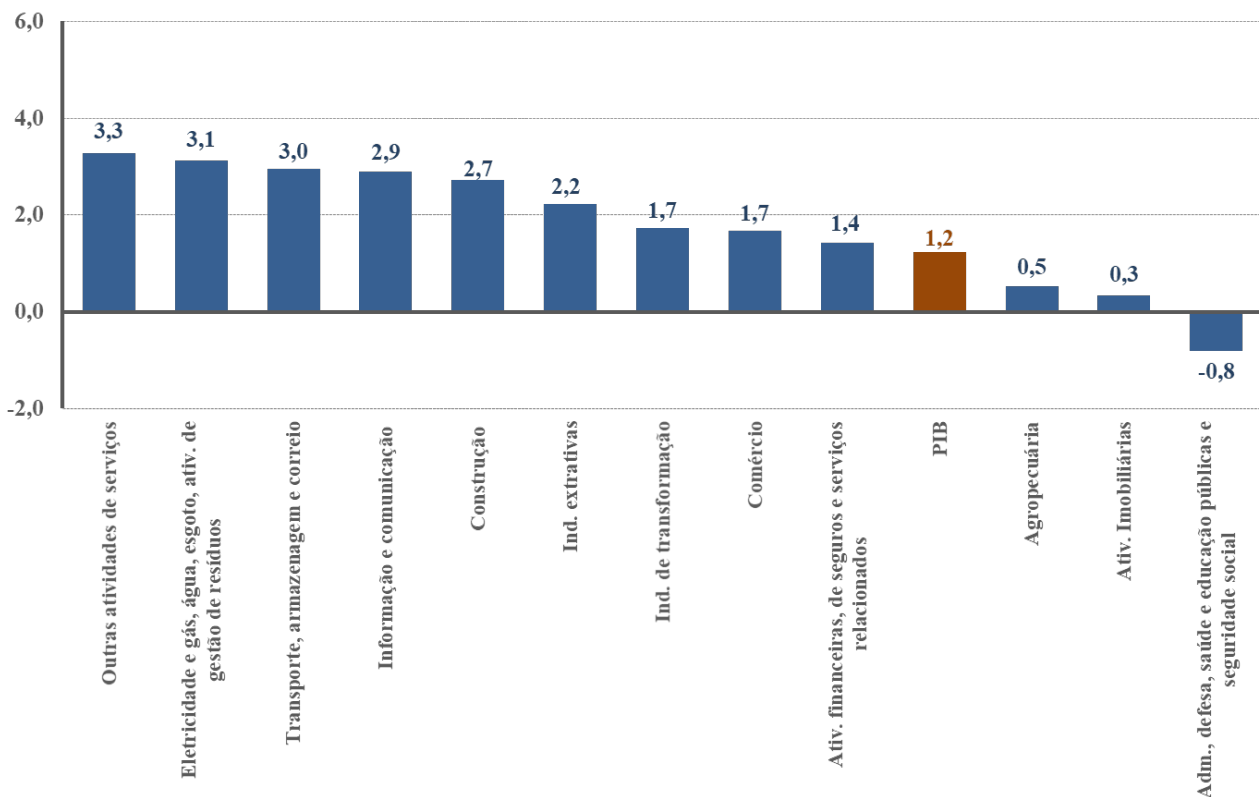
O PIB cresceu 1,2% em relação ao primeiro trimestre.

O crescimento na Indústria se deve aos desempenhos positivos de 3,1% na atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos*, de 2,7% na *Construção*, 2,2% nas *Indústrias Extrativas* e 1,7% nas *Indústrias de Transformação*.

Nos Serviços, apresentaram resultados positivos: *Outras atividades de serviços* (3,3%), *Transporte, armazenagem e correio* (3,0%), *Informação e comunicação* (2,9%), *Comércio* (1,7%), *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (1,4%) e *Atividades imobiliárias* (0,3%). Houve queda para *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (-0,8%).

O Gráfico I.1 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

GRÁFICO I.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



¹ Vale salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, isto é, as séries da Agropecuária, Indústria (incluindo seus subsetores), Serviços (incluindo seus subsetores), Valor Adicionado, PIB, Despesa de Consumo do Governo, Despesa de Consumo das Famílias, Formação Bruta de Capital Fixo, Exportações e Importações de Bens e Serviços são ajustadas individualmente.

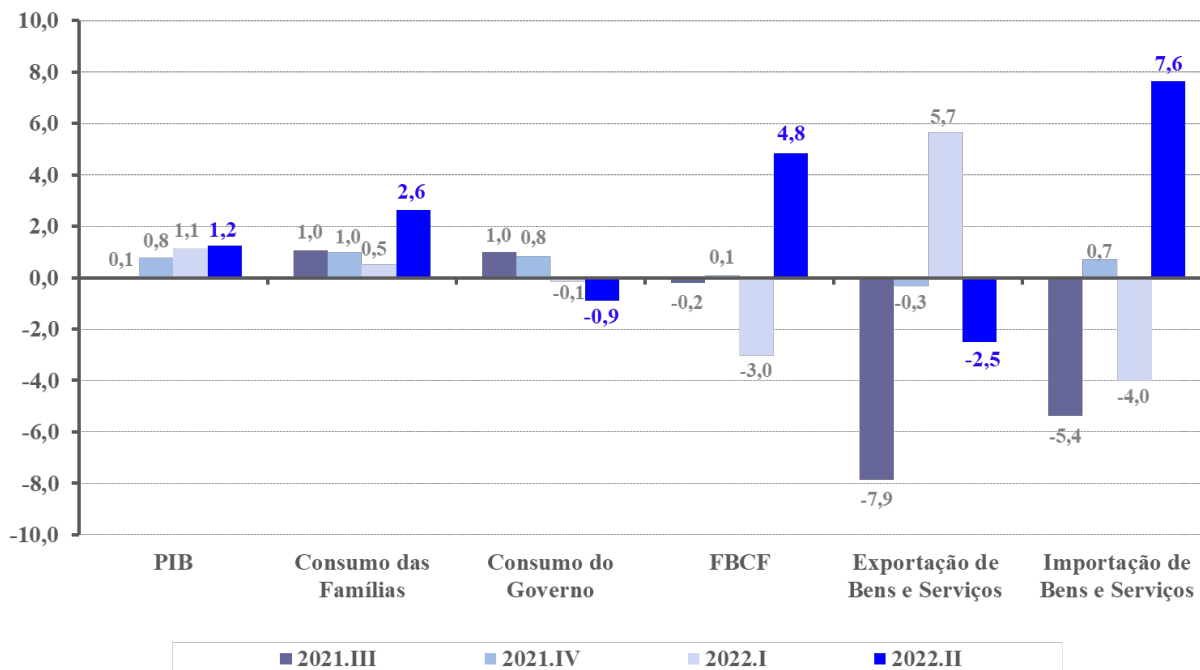
Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo (4,8%), a Despesa de Consumo das Famílias (2,6%) cresceram em relação ao trimestre imediatamente anterior. Já a Despesa de Consumo do Governo caiu (-0,9%) nessa mesma base de comparação.

Os investimentos (4,8%) e o Consumo das Famílias (2,6%) cresceram, ao passo que o Consumo do Governo (-0,9%) recuou no trimestre.

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços caíram 2,5%, enquanto as Importações de Bens e Serviços cresceram 7,6% em relação ao primeiro trimestre de 2022.

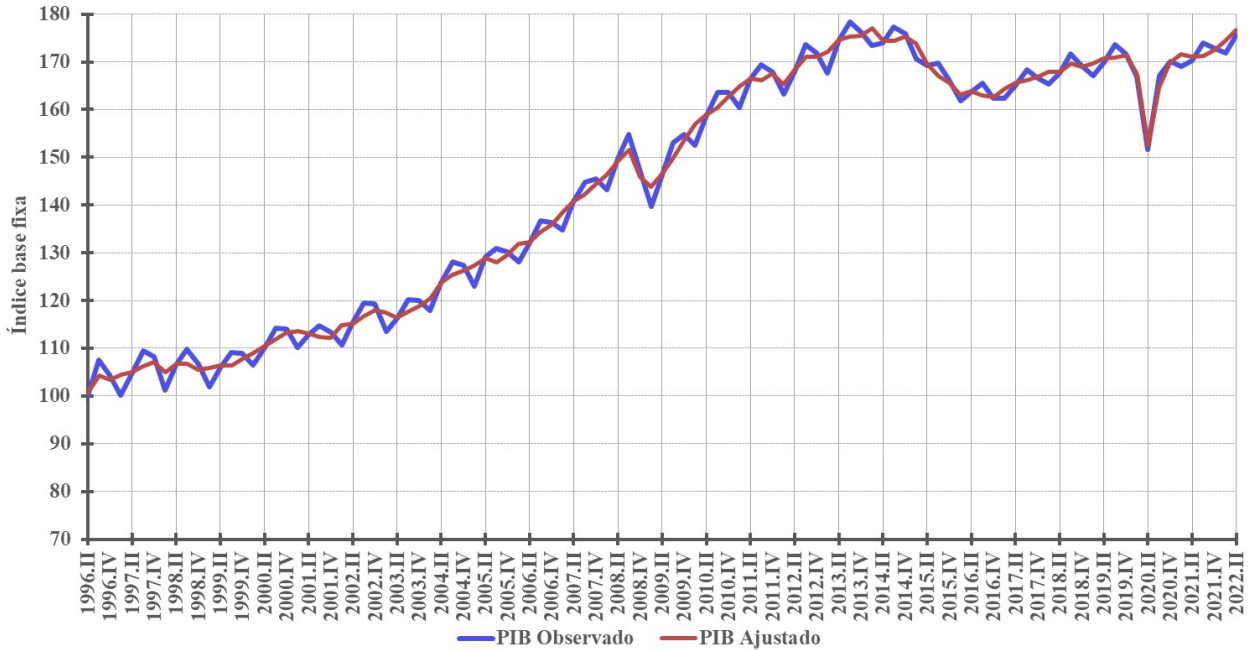
O Gráfico I.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior pela ótica da despesa.

GRÁFICO I.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



As séries observadas e ajustadas para o PIB são apresentadas no Gráfico I.3.

GRÁFICO I.3 - PIB -Série Encadeada do Índice Trimestral



Abaixo estão apresentados os Gráficos I.4 e I.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB.

GRÁFICO I.4 - PIB - Índice Trimestral
Série de Tendência

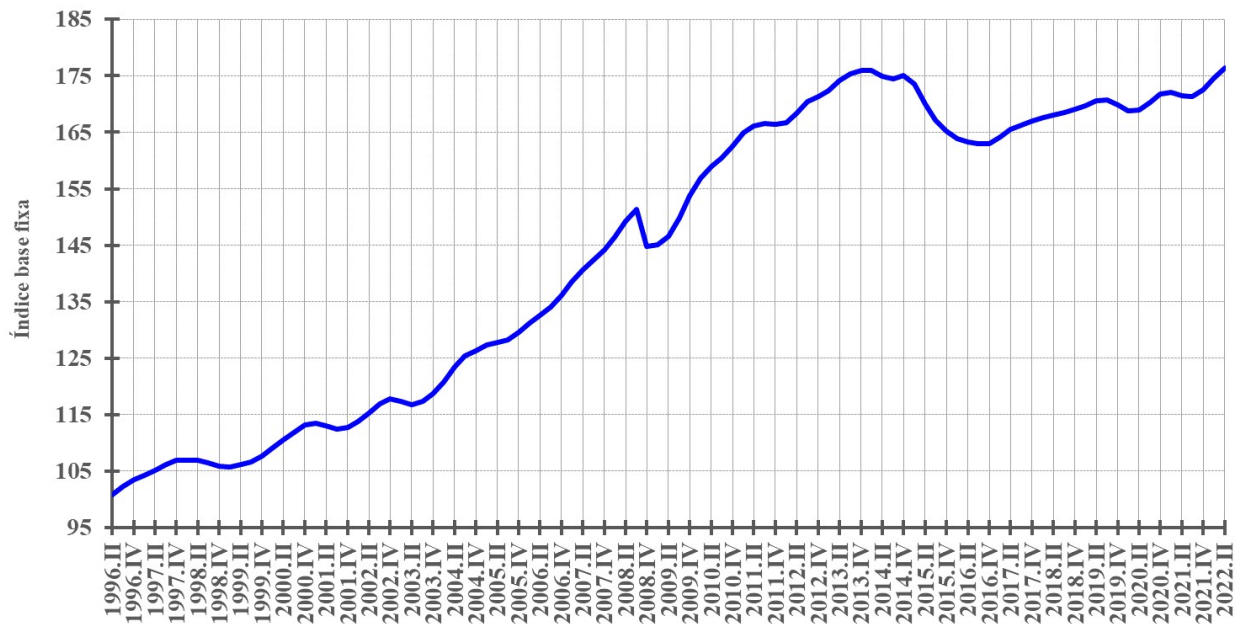
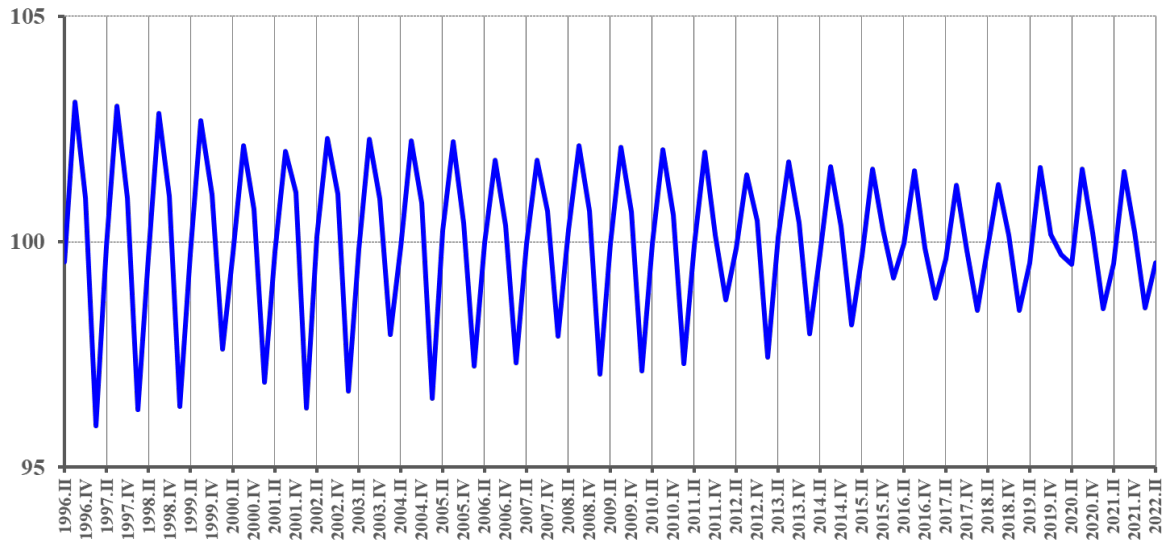


GRÁFICO I.5 - PIB - Índice Trimestral
Série do Componente Sazonal



A Tabela I.2 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA I.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II
PIB a preços de mercado		-0,3	0,1	0,8	1,1	1,2
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-5,3	-7,6	5,9	-0,9	0,5
	Valor adicionado bruto da indústria	-1,1	0,0	-0,9	0,6	2,2
	Valor adicionado bruto dos serviços	0,6	1,3	0,8	1,1	1,3
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-0,3	1,0	1,0	0,5	2,6
	Despesa de consumo do governo	1,4	1,0	0,8	-0,1	-0,9
	Formação bruta de capital fixo	-4,3	-0,2	0,1	-3,0	4,8
	Exportação de bens e serviços	10,2	-7,9	-0,3	5,7	-2,5
	Importação de bens e serviços (-)	-2,9	-5,4	0,7	-4,0	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

< Tabelas 2 e 3 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB cresceu 3,2% no segundo trimestre de 2022. O Valor Adicionado a preços básicos teve alta de 3,6% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios avançaram 1,6%.

O PIB cresceu 3,2% no 2º trimestre de 2022 em relação a igual período de 2021. Houve queda na Agropecuária (-2,5%) e crescimento na Indústria (1,9%) e nos Serviços (4,5%).

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária registrou queda de 2,5% em relação a igual período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no segundo trimestre e pela produtividade, visível na estimativa de variação da quantidade produzida *vis-à-vis* a área plantada, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), divulgado no mês de agosto. Entre os produtos agrícolas, cujas safras são significativas no segundo trimestre, a soja (-12,0%) e o arroz (-8,5%) apresentaram decréscimo na estimativa de produção anual e perda de produtividade. Em contrapartida, as culturas do milho e do café apontaram crescimento na produção anual, estimado em 27,0% e 8,6%, respectivamente. Cabe ressaltar que as estimativas da Pecuária demonstram uma contribuição positiva dessa atividade no desempenho da Agropecuária no segundo trimestre, com destaque para os bovinos, que suplantam o fraco desempenho da produção de leite.

A Indústria cresceu 1,9%, sendo que a atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* foi a que registrou melhor resultado com alta de 10,8%. Tal resultado é influenciado, principalmente, pelo desligamento de térmicas e consequente fim da bandeira tarifária de escassez hídrica. A *Construção*, que cresce há 6 trimestres consecutivos, apresentou alta de 9,9%, corroborada pelo aumento do número de pessoas ocupadas no setor. A atividade de *Indústrias de Transformação* apresentou variação positiva de 0,5%, após três trimestres de queda. Tal resultado decorreu preponderantemente pelo avanço na fabricação de coque e derivados do petróleo; couros e calçados, produtos químicos, papel e celulose e bebidas. A atividade de *Indústrias Extrativas* apresentou queda de 4,0% em decorrência da redução tanto na extração de minérios ferrosos como na extração de petróleo e gás.

O valor adicionado dos Serviços avançou 4,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os melhores resultados se deram em *Outras atividades de serviços*² (13,6%) e *Transporte, armazenagem e correio*³ (11,7%). As demais atividades também apresentaram crescimento: *Informação e comunicação*⁴ (4,6%), *Comércio*⁵ (1,3%), *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (1,1%), *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (1,0%) e *Atividades imobiliárias* (0,5%).

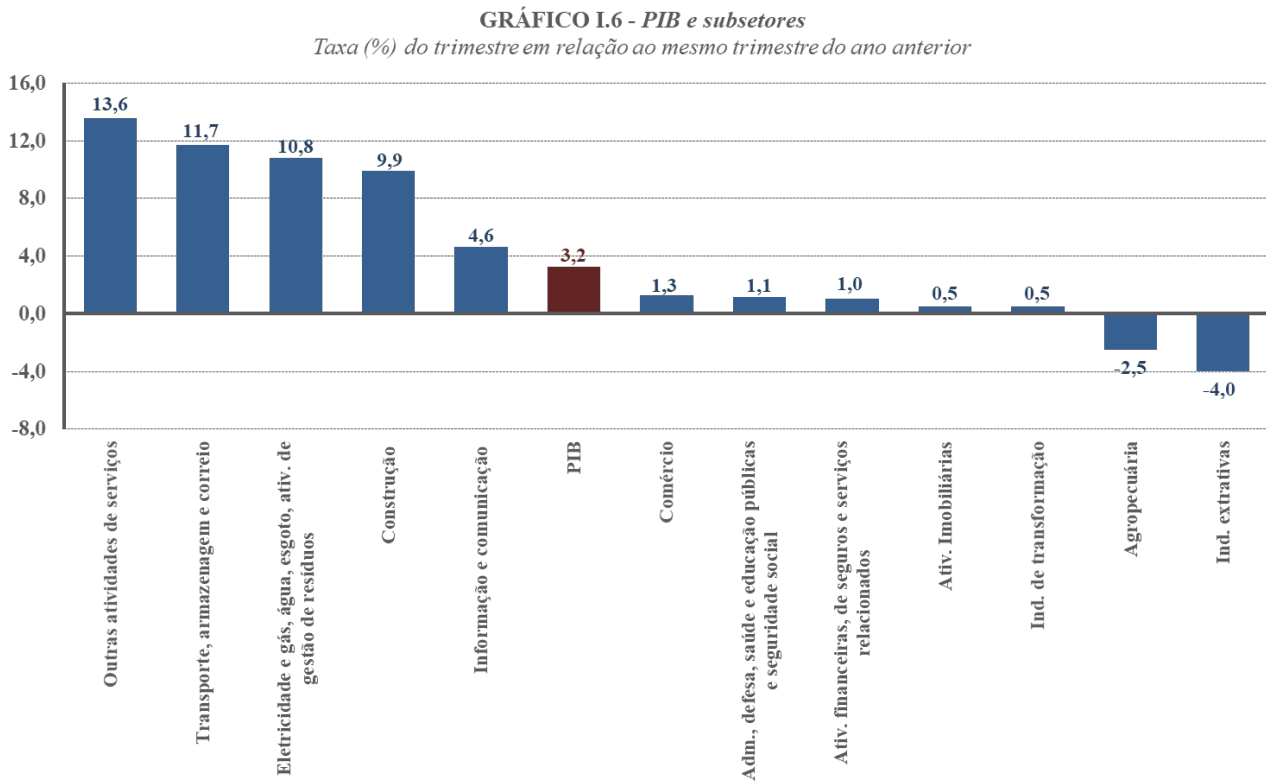
² Engloba as seguintes atividades: serviços de alojamento em hotéis e similares; serviços de alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; pesquisa e desenvolvimento mercantil; aluguéis não-imobiliários; Outras atividades de serviços administrativos; educação mercantil; saúde mercantil; serviços de artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais; serviços associativos; manutenção de computadores, telefonia e objetos domésticos; e serviços domésticos.

³ Engloba atacadista e varejista.

⁴ Engloba telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, edição de jornais, livros e revistas, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs).

⁵ Engloba transporte de carga e passageiros.

O Gráfico I.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.



No segundo trimestre de 2022, a Despesa de Consumo das Famílias cresceu 5,3%. O resultado positivo foi influenciado pela melhora no mercado de trabalho com o crescimento da massa salarial real, aumento do crédito a pessoas físicas em relação ao segundo trimestre de 2021, além do saque extraordinário do FGTS e antecipação do décimo terceiro salário para aposentados e pensionistas do INSS.

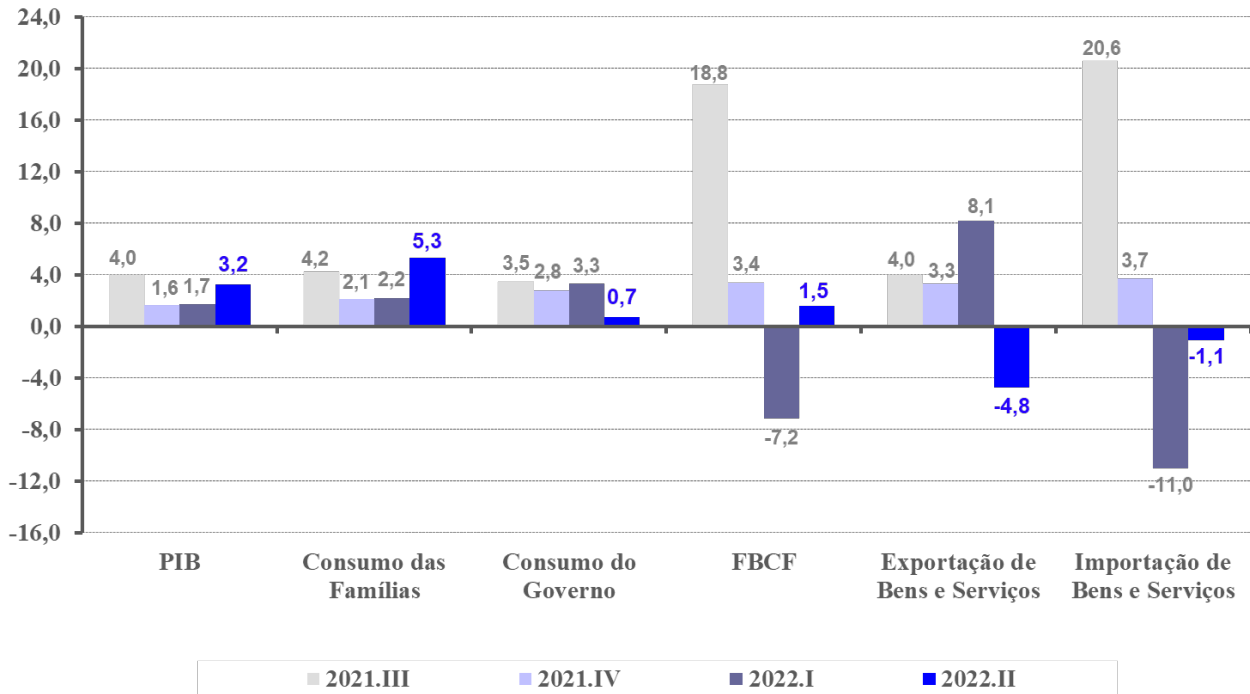
Entre os componentes da demanda interna, o Consumo das Famílias (5,3%), a Formação Bruta de Capital Fixo (1,5%) e o Consumo do Governo (0,7%) registraram crescimento no trimestre.

A Formação Bruta de Capital Fixo avançou 1,5% no segundo trimestre de 2022. Este aumento é justificado, principalmente, pelo crescimento da construção e no desenvolvimento de software. A Despesa de Consumo do Governo teve alta de 0,7% em relação ao segundo trimestre de 2021.

No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços caíram 4,8%, ao passo que a queda das Importações de Bens e Serviços foi de 1,1% no segundo trimestre de 2022. Dentre as exportações de bens, a queda é explicada, principalmente, pelos produtos agropecuários (em especial a soja); extração de petróleo e gás; extração de minerais metálicos; e derivados do petróleo. Por outro lado, as importações caíram principalmente devido à queda nas compras de máquinas e aparelhos elétricos; metalurgia; extração de petróleo e gás; e produtos de metal.

O Gráfico I.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da despesa para os últimos trimestres.

GRÁFICO I.7 - Componentes da Demanda
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela I.3 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II
PIB a preços de mercado		12,3	4,0	1,6	1,7	3,2
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	0,1	-9,0	-0,8	-8,0	-2,5
	Valor adicionado bruto da indústria	16,6	1,3	-1,3	-1,5	1,9
	Valor adicionado bruto dos serviços	11,0	5,8	3,3	3,7	4,5
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	10,5	4,2	2,1	2,2	5,3
	Despesa de consumo do governo	5,8	3,5	2,8	3,3	0,7
	Formação bruta de capital fixo	33,1	18,8	3,4	-7,2	1,5
	Exportação de bens e serviços	14,2	4,0	3,3	8,1	-4,8
	Importação de bens e serviços (-)	20,3	20,6	3,7	-11,0	-1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 4 em anexo >

O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados em junho de 2022 cresceu 2,6% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da alta de 2,7% do Valor Adicionado a preços básicos e de 2,6% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (-5,5%), Indústria (0,1%) e Serviços (4,3%).

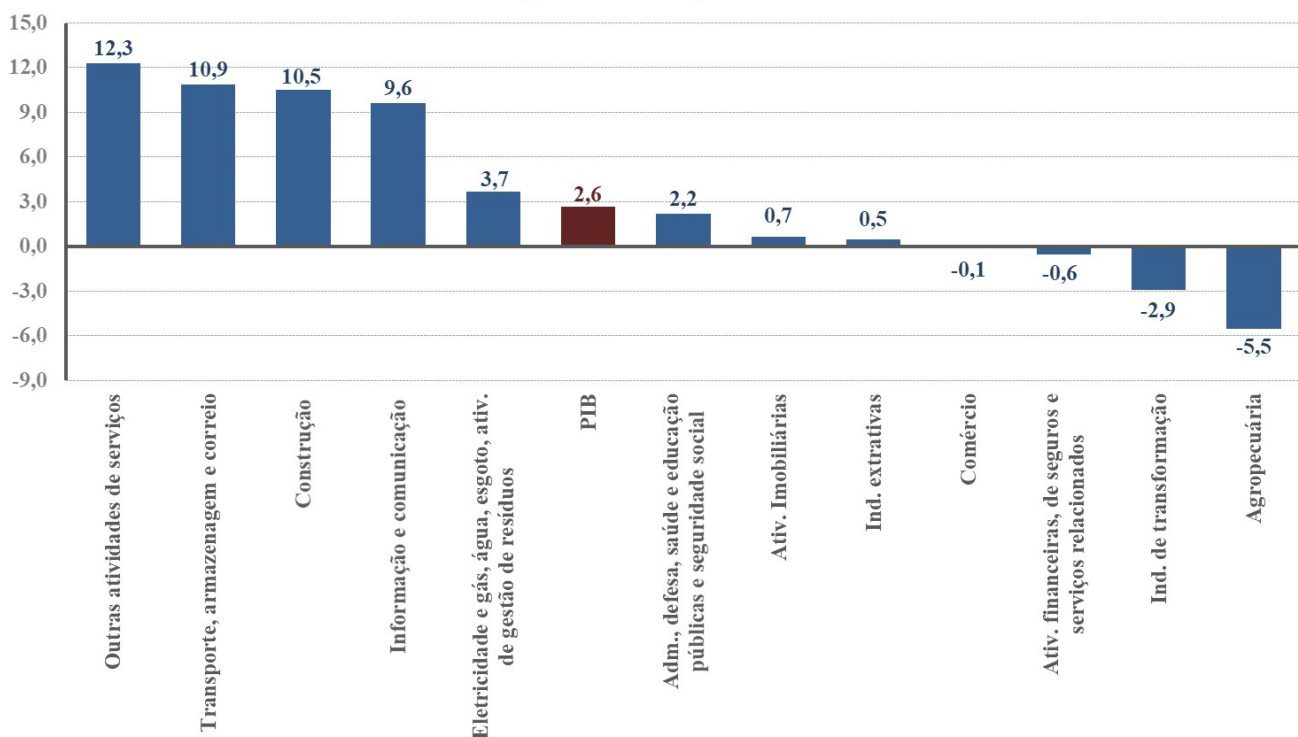
O PIB cresceu 2,6% no acumulado dos quatro trimestres encerrados em junho de 2021.

Dentre as atividades industriais a *Construção* (10,5%), a *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* (3,7%) e as *Indústrias Extrativas* (0,5%) se expandiram. Já as *Indústrias da Transformação* (-2,9%) sofreram contração.

Dentre os Serviços, houve resultado positivo para: *Outras atividades de serviços* (12,3%), *Transporte, armazenagem e correio* (10,9%), *Informação e Comunicação* (9,6%), *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (2,2%) e *Atividades imobiliárias* (0,7%). Por outro lado, *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (-0,6%) e *Comércio* (-0,1%) apresentaram variações negativas.

O Gráfico I.8 apresenta as taxas, por atividade, acumuladas nos quatro trimestres terminados em junho de 2022.

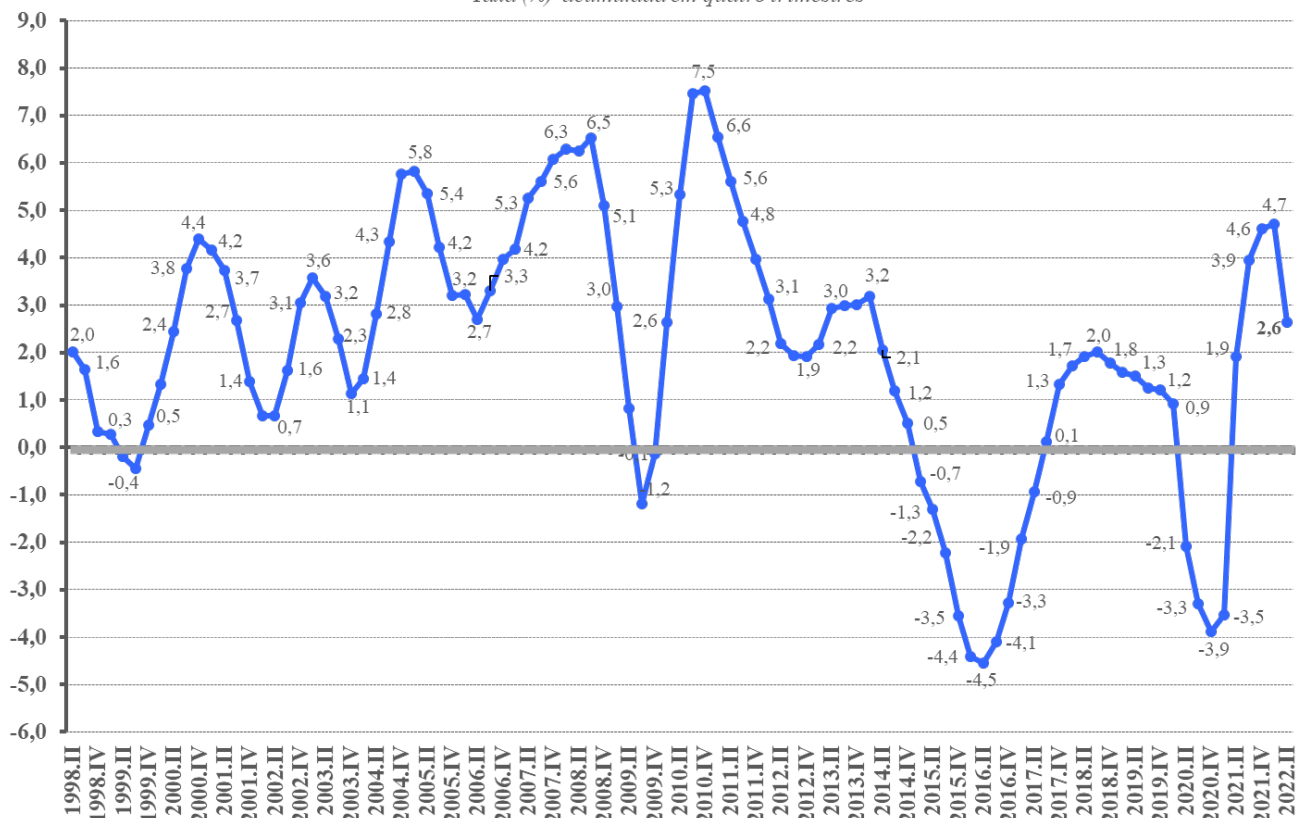
GRÁFICO I.8 - PIB e subsetores
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



O Gráfico I.9 apresenta as taxas de crescimento acumulado nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado a partir de 1998.

Nota-se que, após elevação de 6,5% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar à queda de 1,2% no terceiro trimestre de 2009. Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010 (7,5%). Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer dos anos de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013. Em 2014 observou-se nova desaceleração das taxas de crescimento do PIB no acumulado em quatro trimestres. A taxa no primeiro trimestre de 2015 (-0,7%) foi a primeira negativa desde o quarto trimestre de 2009, encerrando o ano com recuo de 3,5%. A trajetória descendente do PIB se manteve em todo o ano de 2016, que acumulou queda de 3,3%. Ao longo de 2017, as quedas foram diminuindo até voltarem ao terreno positivo no terceiro trimestre daquele ano, encerrando o mesmo com um crescimento de 1,3%. O PIB seguiu com resultados positivos até o primeiro trimestre do ano de 2020. Durante a pandemia de COVID-19 teve início uma nova trajetória de queda do PIB, encerrando o ano de 2020 com -3,9%. O ano de 2021 ainda apresentou retração de 3,5% no primeiro trimestre, mas a trajetória reverte-se a partir do segundo trimestre, finalizando o ano com crescimento de 4,6%. O PIB, no primeiro trimestre de 2022, cresce 4,7% nessa base de comparação e fica em 2,6% no segundo trimestre.

GRÁFICO I.9 - PIB a preços de mercado
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres

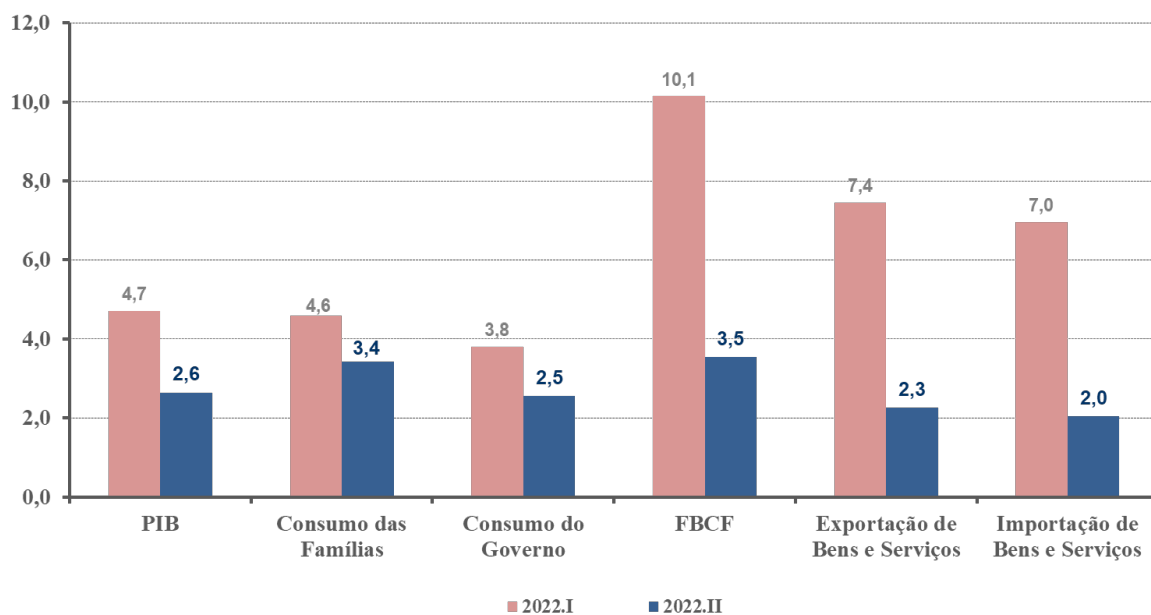


Na análise da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo (3,5%) teve crescimento pelo sexto trimestre consecutivo. A Despesa de Consumo das Famílias e a Despesa de Consumo do Governo tiveram aumentos de 3,4% e 2,5%, respectivamente. Já no setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram alta de 2,3%, enquanto as Importações de Bens e Serviços avançaram 2,0%.

Sob a ótica da despesa, a FBCF (3,5%), o Consumo das Famílias (3,4%) e o Consumo do Governo (2,5%) se expandiram.

O Gráfico I.10 apresenta as variações percentuais dos componentes da despesa em quatro trimestres.

GRÁFICO I.10 - Componentes da Demanda
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



A Tabela I.4 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres *						
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores (%)		2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II
PIB a preços de mercado		1,9	3,9	4,6	4,7	2,6
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	2,7	0,2	-0,2	-4,8	-5,5
	Valor adicionado bruto da indústria	4,6	5,1	4,5	3,3	0,1
	Valor adicionado bruto dos serviços	0,6	3,3	4,7	5,8	4,3
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-0,5	2,1	3,6	4,6	3,4
	Despesa de consumo do governo	-1,8	0,4	2,0	3,8	2,5
	Formação bruta de capital fixo	13,0	20,2	17,2	10,1	3,5
	Exportação de bens e serviços	2,5	3,8	5,8	7,4	2,3
	Importação de bens e serviços (-)	-1,8	10,3	12,4	7,0	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 4)

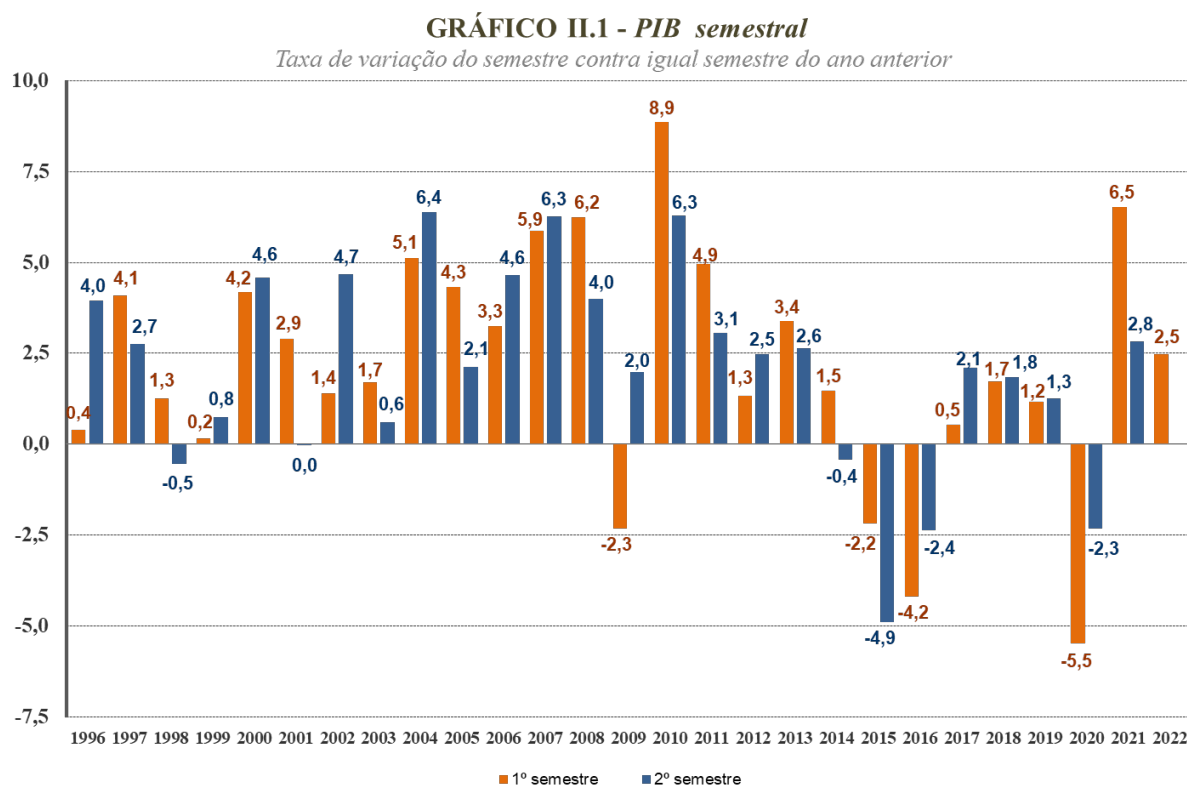
II. Resultados do 1º Semestre de 2022

Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 3 em anexo >

O PIB no 1º semestre de 2022 apresentou crescimento de 2,5% em relação a igual período de 2021. Nesta base de comparação, houve desempenho negativo na Agropecuária (-5,4%) e positivo na Indústria (0,2%) e nos Serviços (4,1%).

No 1º semestre de 2022, o PIB cresceu 2,5% em relação a igual período de 2021.



Dentre as atividades industriais, a *Construção* (9,5%) e a *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* (9,2%) cresceram, enquanto as *Indústrias Extrativas* (-3,2%) e as *Indústrias de Transformação* (-2,1%) tiveram queda. Nos Serviços houve expansão de *Outras atividades de serviços* (13,1%), *Transporte, armazenagem e correio* (10,6%), *Informação e comunicação* (5,1%), *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (2,0%) e *Atividades imobiliárias* (0,4%), ao passo que *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (-0,3%) e *Comércio* (-0,1%) apresentaram variação negativa.

Na análise da demanda interna, considerando a comparação semestral, há aumento de 3,7% na Despesa de Consumo das Famílias e 2,0% na Despesa de Consumo do Governo. A Formação Bruta de Capital Fixo sofreu um recuo de 2,9%. No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram expansão de 0,9% e as Importações de Bens e Serviços caíram 6,2%.

III. Valores correntes

Valores correntes

O Produto Interno Bruto no segundo trimestre de 2022 totalizou R\$ 2.404,0 bilhões, sendo R\$ 2.071,8 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 332,2 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

O PIB totalizou R\$ 2,4 trilhões de abril a junho de 2022.

Considerando o Valor Adicionado das atividades no trimestre, a Agropecuária registrou R\$ 167,7 bilhões, a Indústria R\$ 475,6 bilhões e os Serviços R\$ 1.428,5 bilhões. Entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 1.490,6 bilhões, a Despesa de Consumo do Governo R\$ 440,5 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 448,6 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou superavitária em R\$ 58,8 bilhões e a Variação de Estoque foi negativa em R\$ 34,5 bilhões.

Os valores correntes, segundo as atividades e os componentes da despesa, encontram-se na Tabela III.1, a seguir:

Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa						
Valores Correntes (R\$ milhões)						
Especificação	2021.II	2021.III	2021.IV	2021	2022.I	2022.II
Agropecuária	179.781	123.657	80.985	598.128	183.635	167.717
Indústria	410.694	455.359	416.874	1.636.789	410.916	475.597
Serviços	1.252.444	1.301.908	1.402.787	5.153.993	1.319.365	1.428.462
Valor Adicionado a Preços Básicos	1.842.918	1.880.924	1.900.646	7.388.910	1.913.916	2.071.776
Impostos sobre produtos	297.685	334.261	357.101	1.290.579	335.309	332.215
PIB a Preços de Mercado	2.140.603	2.215.185	2.257.747	8.679.490	2.249.225	2.403.990
Despesa de Consumo das Famílias	1.258.657	1.337.948	1.452.207	5.291.556	1.406.895	1.490.557
Despesa de Consumo do Governo	407.944	406.193	484.488	1.657.402	381.592	440.452
Formação Bruta de Capital Fixo	397.317	430.491	428.661	1.663.774	420.044	448.635
Exportações de Bens e Serviços	483.585	461.229	439.887	1.744.341	439.928	510.745
Importações de Bens e Serviços (-)	384.588	409.677	463.440	1.655.947	429.122	451.943
Variação de Estoque	-22.312	-11.000	-84.055	-21.636	29.889	-34.456

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As Tabelas III.2 e III.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da despesa até 2020.

Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos 2000/2005/2010-2021														
Especificação	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 ⁽¹⁾	2021 ⁽¹⁾
Agropecuária	5,5	5,5	4,8	5,1	4,9	5,3	5,0	5,0	5,7	5,3	5,2	4,9	6,8	8,1
Indústria	26,7	28,5	27,4	27,2	26,0	24,9	23,8	22,5	21,2	21,1	21,8	21,8	20,5	22,2
Ind. extrativas	1,4	3,1	3,3	4,4	4,5	4,2	3,7	2,1	1,0	1,6	2,7	2,9	3,0	5,5
Ind. de transformação	15,3	17,4	15,0	13,9	12,6	12,3	12,0	12,2	12,5	12,4	12,3	12,0	11,2	11,3
Eleticidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	3,1	3,4	2,8	2,7	2,4	2,0	1,9	2,4	2,7	2,8	2,9	3,0	2,9	2,7
Construção	7,0	4,6	6,3	6,3	6,5	6,4	6,2	5,7	5,1	4,3	4,0	3,9	3,4	2,6
Serviços	67,7	66,0	67,8	67,7	69,1	69,9	71,2	72,5	73,1	73,5	73,0	73,3	72,7	69,8
Comércio	8,1	10,8	12,6	12,9	13,4	13,5	13,6	13,3	12,9	13,2	13,0	12,9	13,6	15,3
Transporte, armazenagem e correio	3,7	3,5	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,4	4,4	4,3	4,4	4,5	4,3	3,8
Informação e comunicação	4,3	4,6	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,4	3,3	3,4	3,4	3,4	3,5	3,4
Ativ. financeiras, de seguros e serviços relacionados	6,8	7,1	6,8	6,4	6,4	6,0	6,4	7,1	7,9	7,6	7,0	7,2	7,1	6,1
Ativ. Imobiliárias	12,2	9,3	8,3	8,4	8,8	9,2	9,3	9,7	9,7	9,8	9,8	9,7	10,2	9,5
Outras atividades de serviços	16,9	14,8	15,7	15,9	16,5	16,9	17,4	17,4	17,5	17,6	17,9	18,1	16,1	15,2
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	15,7	16,0	16,3	16,1	15,9	16,4	16,4	17,2	17,4	17,6	17,4	17,4	17,9	16,5
Valor adicionado a Preços Básicos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre Produtos	16,3	17,8	17,7	17,6	17,6	17,1	16,2	16,3	15,7	16,1	16,5	16,2	15,8	17,5
PIB a Preços de Mercado	116,3	117,8	117,7	117,6	117,6	117,1	116,2	116,3	115,7	116,1	116,5	116,2	115,8	117,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela III.3- Componentes da demanda no PIB - 2000/2005/2010-2021														
Especificação	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 ⁽¹⁾	2021 ⁽¹⁾
Despesa de Consumo das Famílias	64,6	60,5	60,2	60,3	61,4	61,7	63,0	64,0	64,3	64,5	64,6	65,1	62,9	61,0
Despesa de Consumo do Governo	18,8	18,9	19,0	18,7	18,5	18,9	19,2	19,8	20,4	20,2	19,9	20,0	20,5	19,1
FBCF + Variação de Estoque	18,9	17,2	21,8	21,8	21,4	21,7	20,5	17,4	15,0	14,6	15,1	15,5	15,9	18,9
Exportações de Bens e Serviços	10,2	15,2	10,9	11,6	11,9	11,7	11,0	12,9	12,5	12,5	14,6	14,1	16,8	20,1
Importações de Bens e Serviços	(12,5)	(11,8)	(11,9)	(12,4)	(13,2)	(14,0)	(13,7)	(14,1)	(12,1)	(11,8)	(14,2)	(14,8)	(16,1)	(19,1)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

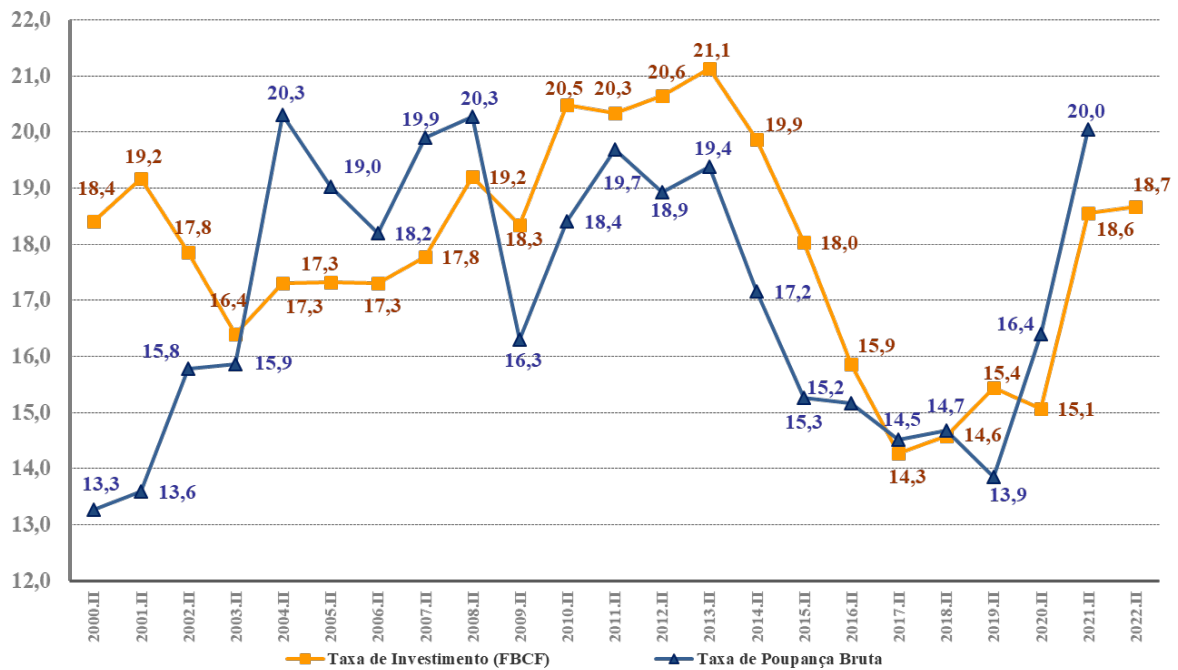
(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no trimestre foi de 18,7%.

A taxa de investimento no segundo trimestre de 2022 foi de 18,7% do PIB, mantendo estabilidade em relação à observada no mesmo período do ano anterior (18,6%).

O Gráfico III.1 apresenta os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB.

GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta
(% do PIB)



Anexo

a) Notas metodológicas

Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Efeitos Intervenção
Agropecuária	Sim	multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, TC2012.1
Indústrias extrativas	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	AO2003.4
Indústrias de transformação	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.3, TC2003.1, LS2008.4, TC2009.1, AO2020.2
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	Sim	multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	LS2001.3
Construção	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	TD, Easter[8]
Indústria Total *	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	LS2008.4, AO2020.2
Comércio	Sim	multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	TD, LS2008.4, AO2020.2
Transporte, armazenagem e correio	Sim	aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Easter[1], TC2020.2
Informação e comunicação **	Sim	multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	TD, LS1998.3, AO2021.4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, AO2004.2, TC2006.4, LS2020.2
Atividades imobiliárias **	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	
Outras atividades de serviços	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	TD, LS2020.1, TC2020.2, LS2020.3
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	TD, Easter[8], TC2020.2
Serviços Total *	Sim	multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	AO1996.4, LS2008.4, TC2020.2
VA	Sim	multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	TD, LS2008.4, TC2020.2
PIB	Sim	multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	TD, Easter[1], LS2008.4, TC2020.2
Despesa de Consumo das Famílias	Sim	multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	AO1996.4, LS2001.3, TC2020.2
Despesa de Consumo do Governo	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, TC2020.2
Formação Bruta de Capital Fixo ***	Sim	multiplicativo	(0 1 [1 6])(0 1 1)	Easter[1], TC2009.1, TC2020.2
Exportações de Bens e Serviços	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	TD, LY
Importações de Bens e Serviços	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	TD, Easter[1]

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudança de nível da série

Temporary Change (TC)- Mudança temporária de nível da série

Easter - Páscoa

Trading day (TD) - Efeito do número de dias trabalhados

Leap Year (LY) - Ano bissexto

* Foi adotada a seleção de modelo com automdl.

** A opção selecionada automaticamente teria superdiferenciação. Foi adotado modelo alternativo.

*** Termo MA incluído para evitar autocorrelação entre resíduos.

b) Indicadores divulgados

Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 2: Taxa Trimestral: Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano: Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres: Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100): Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-13 ARIMA;

Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal): Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);

Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);

Tabela 10: Valores Encadeados a Preços de 1995 com Ajuste Sazonal (R\$ milhões);

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Setor de Atividade	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II
Agropecuária	269,5	203,1	152,9	289,3	262,8
Indústria	132,1	139,3	132,8	126,2	134,6
Indústrias Extrativas	224,8	242,8	228,1	199,7	215,9
Indústrias de Transformação	116,0	122,8	113,9	108,2	116,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	188,5	179,2	181,8	201,4	208,8
Construção	125,2	139,1	139,2	133,5	137,6
Serviços	175,9	181,8	185,2	178,6	183,8
Comércio	155,5	163,5	159,5	152,1	157,5
Transporte, armazenagem e correio	160,2	170,0	175,1	172,0	179,0
Informação e comunicação	359,9	372,2	412,7	359,2	376,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	214,7	217,4	224,0	212,5	216,9
Atividades imobiliárias	217,1	217,1	216,4	217,2	218,1
Outras atividades de serviços	152,9	163,7	171,4	163,4	173,6
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	150,5	151,5	153,1	151,9	152,2
Valor adicionado a preços básicos	168,0	170,9	169,1	169,8	174,0
Impostos líquidos sobre produtos	182,0	190,8	195,0	183,2	184,9
PIB a preços de mercado	170,3	173,9	172,9	171,9	175,8
Despesa de consumo das famílias	174,5	181,2	189,9	178,8	183,8
Despesa de consumo da administração pública	144,3	145,4	150,4	140,9	145,4
Formação bruta de capital fixo	171,3	178,8	175,5	165,9	173,9
Exportação de bens e serviços	358,8	328,0	308,0	308,0	341,7
Importação de bens e serviços (-)	249,3	251,6	257,5	237,3	246,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II
Agropecuária	0,1	-9,0	-0,8	-8,0	-2,5
Indústria	16,6	1,3	-1,3	-1,5	1,9
Indústrias Extrativas	6,9	3,5	4,5	-2,4	-4,0
Indústrias de Transformação	25,3	-0,7	-6,9	-4,7	0,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	15	-4,6	0,7	7,6	10,8
Construção	13,5	10,9	12,2	9,0	9,9
Serviços	11,0	5,8	3,3	3,7	4,5
Comércio	20,8	2,8	-2,9	-1,5	1,3
Transporte, armazenagem e correio	25,3	13,1	9,3	9,4	11,7
Informação e comunicação	15,4	14,8	13,8	5,5	4,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-0,1	-1,3	-0,4	-1,6	1,0
Atividades imobiliárias	3,1	1,7	0,2	0,3	0,5
Outras atividades de serviços	16,6	13,5	9,7	12,6	13,6
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	5,5	2,9	2,0	2,9	1,1
Valor adicionado a preços básicos	11,6	3,7	1,6	1,9	3,6
Impostos líquidos sobre produtos	16,6	6,2	2,2	0,5	1,6
PIB a preços de mercado	12,3	4,0	1,6	1,7	3,2
Despesa de consumo das famílias	10,5	4,2	2,1	2,2	5,3
Despesa de consumo da administração pública	5,8	3,5	2,8	3,3	0,7
Formação bruta de capital fixo	33,1	18,8	3,4	-7,2	1,5
Exportação de bens e serviços	14,2	4,0	3,3	8,1	-4,8
Importação de bens e serviços (-)	20,3	20,6	3,7	-11,0	-1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II
Agropecuária	3,4	-0,1	-0,2	-8,0	-5,4
Indústria	9,6	6,5	4,5	-1,5	0,2
Indústrias Extrativas	2,0	2,5	3,0	-2,4	-3,2
Indústrias de Transformação	14,7	8,9	4,5	-4,7	-2,1
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	1,7	-0,4	-0,1	7,6	9,2
Construção	7,7	8,8	9,7	9,0	9,5
Serviços	4,9	5,2	4,7	3,7	4,1
Comércio	12,1	8,7	5,5	-15	-0,1
Transporte, armazenagem e correio	11,7	12,2	11,4	9,4	10,6
Informação e comunicação	10,2	11,7	12,3	5,5	5,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,3	1,1	0,7	-16	-0,3
Atividades imobiliárias	3,4	2,8	2,2	0,3	0,4
Outras atividades de serviços	3,5	6,8	7,6	12,6	13,1
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0,5	1,3	1,5	2,9	2,0
Valor adicionado a preços básicos	6,1	5,3	4,3	1,9	2,7
Impostos líquidos sobre produtos	9,0	8,0	6,4	0,5	1,0
PIB a preços de mercado	6,5	5,7	4,6	1,7	2,5
Despesa de consumo das famílias	4,0	4,1	3,6	2,2	3,7
Despesa de consumo da administração pública	0,9	1,7	2,0	3,3	2,0
Formação bruta de capital fixo	24,8	22,7	17,2	-7,2	-2,9
Exportação de bens e serviços	8,0	6,6	5,8	8,1	0,9
Importação de bens e serviços (-)	13,3	15,6	12,4	-11,0	-6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II
Agropecuária	2,7	0,2	-0,2	-4,8	-5,5
Indústria	4,6	5,1	4,5	3,3	0,1
Indústrias Extrativas	-0,4	0,2	3,0	3,2	0,5
Indústrias de Transformação	7,9	7,8	4,5	2,0	-2,9
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	1,4	-0,9	-0,1	1,3	3,7
Construção	0,9	5,6	9,7	11,3	10,5
Serviços	0,6	3,3	4,7	5,8	4,3
Comércio	6,0	7,1	5,5	4,0	-0,1
Transporte, armazenagem e correio	1,7	8,0	11,4	13,7	10,9
Informação e comunicação	5,7	9,6	12,3	12,3	9,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,7	1,8	0,7	-0,9	-0,6
Atividades imobiliárias	3,3	3,0	2,2	1,3	0,7
Outras atividades de serviços	-4,9	2,1	7,6	12,9	12,3
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-2,0	0,1	1,5	3,3	2,2
Valor adicionado a preços básicos	1,8	3,6	4,3	4,5	2,7
Impostos líquidos sobre produtos	2,9	5,8	6,4	5,9	2,6
PIB a preços de mercado	1,9	3,9	4,6	4,7	2,6
Despesa de consumo das famílias	-0,5	2,1	3,6	4,6	3,4
Despesa de consumo da administração pública	-1,8	0,4	2,0	3,8	2,5
Formação bruta de capital fixo	13,0	20,2	17,2	10,1	3,5
Exportação de bens e serviços	2,5	3,8	5,8	7,4	2,3
Importação de bens e serviços (-)	-1,8	10,3	12,4	7,0	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2009.I	133,6	122,9	146,8	138,9	139,7	142,6	131,8	123,7	192,5	154,0
2009.II	130,5	125,0	151,5	145,5	146,4	148,8	133,0	135,7	236,5	171,1
2009.III	138,5	136,7	156,5	151,7	153,1	154,6	134,8	158,1	247,8	194,5
2009.IV	123,4	139,4	160,2	152,9	154,7	159,4	141,5	164,7	233,0	212,9
2010.I	196,2	130,2	155,9	150,7	152,5	153,3	135,7	159,6	222,4	214,0
2010.II	198,6	141,3	160,6	157,2	158,9	156,9	139,8	166,9	253,2	232,9
2010.III	177,8	148,1	165,4	161,4	163,6	162,8	141,3	182,2	276,3	267,0
2010.IV	127,3	147,0	168,7	160,9	163,5	170,2	145,4	177,5	264,6	265,0
2011.I	206,7	137,7	163,2	158,1	160,5	163,1	139,3	172,7	231,8	239,0
2011.II	200,1	148,5	167,6	164,0	166,3	167,3	144,4	180,4	269,6	265,7
2011.III	191,5	153,9	170,1	166,9	169,4	169,2	143,8	192,7	288,6	282,8
2011.IV	141,1	149,7	172,2	164,8	167,7	174,6	147,2	187,2	275,3	283,3
2012.I	163,5	141,0	166,8	160,4	163,2	167,9	142,2	178,1	244,1	254,7
2012.II	199,8	143,8	171,7	165,2	168,0	171,0	147,5	182,4	266,6	272,3
2012.III	200,6	153,2	175,7	170,7	173,6	175,9	146,6	189,9	278,3	267,5
2012.IV	132,8	147,6	178,6	167,9	171,9	182,9	151,5	188,4	283,8	288,5
2013.I	223,0	139,0	171,4	164,7	167,6	174,4	142,0	183,4	232,0	272,1
2013.II	220,0	150,2	177,0	171,5	174,7	178,0	149,2	197,9	282,3	290,3
2013.III	195,2	157,6	180,5	174,9	178,4	182,0	150,2	203,8	285,2	297,5
2013.IV	138,3	151,5	182,9	172,2	176,3	187,6	155,2	196,7	292,9	295,3
2014.I	238,4	144,4	176,2	170,3	173,4	180,6	144,9	191,0	237,6	271,9
2014.II	220,5	144,8	178,1	170,9	174,0	180,7	151,1	185,3	279,6	278,1
2014.III	197,2	152,0	181,2	173,9	177,3	184,0	151,8	188,6	296,9	299,4
2014.IV	142,2	148,0	183,2	171,5	175,9	192,8	153,8	183,9	261,3	279,5
2015.I	255,4	138,4	174,1	167,7	170,6	179,5	144,3	173,0	247,5	257,5
2015.II	230,4	137,9	174,2	166,6	169,2	176,8	148,6	162,6	304,2	247,2
2015.III	196,8	143,3	175,0	167,2	169,7	176,8	149,1	160,5	303,2	240,0
2015.IV	142,1	135,7	175,8	163,3	166,2	181,4	150,8	148,3	293,8	224,0
2016.I	235,9	128,1	168,5	160,2	161,9	169,4	144,1	140,6	277,5	201,6
2016.II	218,1	132,6	170,4	162,0	163,8	168,9	149,4	145,2	312,2	220,9
2016.III	188,1	138,3	172,2	163,6	165,6	171,7	149,0	143,5	300,1	223,4
2016.IV	139,5	130,9	172,5	159,8	162,4	177,0	151,6	137,0	268,8	222,7
2017.I	284,0	125,6	166,4	160,7	162,3	168,5	141,9	133,1	281,7	224,5
2017.II	253,3	129,5	170,9	163,4	165,1	171,5	148,0	134,1	318,6	218,2
2017.III	207,7	137,8	174,8	166,0	168,3	177,1	147,9	142,1	322,4	240,1
2017.IV	147,2	134,3	176,7	163,6	166,6	183,5	152,4	142,4	292,7	244,1
2018.I	276,3	127,3	170,9	163,4	165,4	174,6	143,2	137,6	296,0	241,1
2018.II	255,2	131,1	174,3	166,0	167,7	175,1	149,8	139,4	310,8	230,5
2018.III	217,7	139,2	178,4	169,5	171,7	180,5	150,2	155,2	330,4	271,7
2018.IV	154,6	133,5	179,6	166,3	169,2	186,9	151,5	148,4	327,6	255,3
2019.I	278,3	125,4	173,9	165,0	167,1	178,9	142,9	141,6	289,6	234,6
2019.II	257,6	130,5	176,9	167,6	169,8	179,7	149,3	149,6	312,5	241,9
2019.III	219,6	138,2	180,5	170,8	173,6	185,2	148,5	162,8	318,8	278,2
2019.IV	152,1	133,3	182,6	168,3	171,7	191,9	151,3	150,0	311,5	257,2
2020.I	295,1	124,1	173,4	164,7	166,9	178,0	141,9	151,8	281,9	248,1
2020.II	269,3	113,3	158,4	150,5	151,6	157,9	136,4	128,7	314,1	207,2
2020.III	223,1	137,6	171,9	164,8	167,2	173,8	140,5	150,5	315,5	208,7
2020.IV	154,2	134,5	179,2	166,5	170,1	186,0	146,3	169,8	298,2	248,3
2021.I	314,4	128,2	172,2	166,6	169,0	175,0	136,4	178,8	284,8	266,7
2021.II	269,5	132,1	175,9	168,0	170,3	174,5	144,3	171,3	358,8	249,3
2021.III	203,1	139,3	181,8	170,9	173,9	181,2	145,4	178,8	328,0	251,6
2021.IV	152,9	132,8	185,2	169,1	172,9	189,9	150,4	175,5	308,0	257,5
2022.I	289,3	126,2	178,6	169,8	171,9	178,8	140,9	165,9	308,0	237,3
2022.II	262,8	134,6	183,8	174,0	175,8	183,8	145,4	173,9	341,7	246,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal										
Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2009.I	163,5	121,4	150,3	143,3	143,9	146,1	134,9	128,5	223,6	165,8
2009.II	161,7	125,7	152,3	145,3	146,5	150,3	133,3	138,0	230,6	175,2
2009.III	163,3	130,8	155,0	148,5	149,9	153,8	134,8	151,4	226,7	182,8
2009.IV	170,3	136,3	157,3	152,1	153,7	154,9	138,0	163,0	228,7	204,9
2010.I	173,5	138,6	159,6	155,3	157,0	157,0	139,1	166,0	252,3	230,7
2010.II	177,7	141,8	161,4	156,9	158,9	158,5	139,9	169,5	248,4	236,8
2010.III	173,7	142,0	163,8	158,1	160,3	162,0	141,3	174,7	256,0	253,4
2010.IV	176,6	144,3	165,7	160,2	162,6	165,4	141,8	175,7	258,5	254,6
2011.I	180,8	145,7	167,1	162,6	164,9	166,9	142,9	179,5	262,3	256,9
2011.II	179,1	149,1	168,4	163,7	166,5	169,2	144,3	183,0	264,9	268,9
2011.III	188,3	147,8	168,5	163,5	166,1	168,5	143,8	185,3	270,0	270,3
2011.IV	197,4	147,5	169,1	164,9	167,5	169,4	143,4	185,5	272,6	281,8
2012.I	158,8	148,6	170,7	162,6	165,3	171,8	146,3	184,5	269,6	266,5
2012.II	178,6	144,4	172,5	165,0	168,2	173,1	147,2	184,6	260,8	274,8
2012.III	198,7	147,0	174,1	168,0	171,1	175,4	146,4	183,4	266,4	265,5
2012.IV	188,2	145,9	175,3	167,7	171,1	177,3	147,7	187,0	274,7	278,6
2013.I	189,9	145,9	175,3	168,4	172,0	178,1	146,5	190,6	266,3	290,7
2013.II	196,4	151,1	177,9	171,5	174,5	180,5	148,8	198,2	272,6	290,8
2013.III	195,8	151,3	179,0	171,8	175,3	181,7	149,8	197,7	268,3	286,6
2013.IV	198,3	150,1	179,5	172,2	175,5	181,5	151,4	195,6	286,9	286,0
2014.I	199,8	150,8	180,1	173,7	177,1	184,4	149,6	196,2	271,1	286,7
2014.II	196,4	146,1	179,2	170,8	174,4	183,4	150,6	186,9	266,6	281,2
2014.III	200,7	145,7	179,7	170,9	174,4	183,7	151,2	183,4	279,6	288,6
2014.IV	206,1	146,8	179,8	171,7	175,2	186,4	150,0	183,0	261,3	271,0
2015.I	210,8	144,4	177,9	170,8	173,8	183,2	149,3	177,1	277,7	269,9
2015.II	204,6	139,4	175,3	166,6	169,7	179,7	148,1	164,3	288,6	252,2
2015.III	203,1	137,0	173,5	164,5	167,0	176,5	148,4	156,0	286,9	230,3
2015.IV	207,7	134,6	172,7	163,6	165,7	175,1	147,1	147,6	298,1	217,3
2016.I	192,7	134,0	172,2	160,9	163,2	172,9	149,2	144,9	296,9	207,5
2016.II	192,9	134,1	171,5	162,1	163,8	171,9	148,8	146,0	297,1	226,2
2016.III	196,1	132,1	170,5	161,0	163,0	171,4	148,3	139,0	283,7	213,3
2016.IV	205,6	129,8	169,5	160,6	162,6	170,8	147,9	136,4	281,0	222,9
2017.I	230,3	131,5	170,1	162,7	164,4	172,0	147,0	136,2	298,8	225,6
2017.II	223,1	131,1	172,0	163,4	165,7	174,9	147,3	136,1	306,0	226,9
2017.III	217,9	131,6	173,0	163,8	166,2	176,6	147,2	137,5	312,4	236,7
2017.IV	218,8	133,1	173,6	164,6	166,9	176,8	148,6	141,8	302,9	244,3
2018.I	222,9	133,3	174,7	165,4	167,9	178,4	148,4	141,8	312,8	241,6
2018.II	224,4	132,5	175,5	166,0	167,8	178,8	149,0	140,7	300,4	239,9
2018.III	229,1	133,0	176,5	167,2	169,6	179,9	149,7	150,2	320,5	268,9
2018.IV	231,5	132,2	176,3	167,0	169,0	179,8	147,6	147,7	329,1	247,1
2019.I	223,3	131,6	177,9	167,3	169,7	182,9	148,1	144,6	314,2	238,8
2019.II	226,3	131,8	178,3	167,7	170,6	183,7	148,4	152,3	301,5	254,6
2019.III	232,0	132,0	178,6	168,0	170,8	184,5	148,1	157,7	303,7	268,3
2019.IV	229,2	132,1	178,8	169,0	171,4	184,4	147,3	149,0	312,3	248,7
2020.I	235,3	130,4	177,5	165,0	167,4	182,1	147,1	154,8	301,0	245,8
2020.II	236,3	114,5	169,8	160,6	152,4	161,5	135,6	131,2	300,3	217,8
2020.III	237,5	131,3	170,1	162,3	164,5	173,2	140,2	146,0	301,5	202,8
2020.IV	232,7	133,4	175,3	167,1	169,8	178,5	142,3	168,6	301,2	240,0
2021.I	249,3	134,6	176,4	168,8	171,6	179,2	141,6	182,2	310,3	268,5
2021.II	236,0	133,0	177,5	168,1	171,1	178,6	143,6	174,3	341,9	260,8
2021.III	217,9	133,0	179,8	168,3	171,2	180,4	145,1	174,0	315,0	246,8
2021.IV	230,8	131,8	181,2	169,7	172,5	182,2	146,3	174,1	314,0	248,5
2022.I	228,6	132,6	183,1	172,0	174,5	183,2	146,1	168,8	331,8	238,5
2022.II	229,9	135,5	185,4	174,0	176,6	188,0	144,8	177,0	323,5	256,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)					
Com ajuste sazonal					
Setor de Atividade	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II
Agropecuária	-5,3	-7,6	5,9	-0,9	0,5
Indústria	-1,1	0,0	-0,9	0,6	2,2
Indústrias Extrativas	4,4	-1,7	-1,9	-2,8	2,2
Indústrias de Transformação	-3,2	-1,1	-1,8	1,7	1,7
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	0,5	-0,9	1,5	6,5	3,1
Construção	1,4	4,4	1,7	1,0	2,7
Serviços	0,6	1,3	0,8	1,1	1,3
Comércio	-1,0	-0,7	-2,0	2,1	1,7
Transporte, armazenagem e correio	0,9	2,1	3,4	2,5	3,0
Informação e comunicação	4,0	2,2	5,0	-5,3	2,9
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-0,7	-0,4	0,4	-0,6	1,4
Atividades imobiliárias	0,1	-0,1	-0,5	0,7	0,3
Outras atividades de serviços	2,5	4,7	2,5	2,4	3,3
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0,6	0,8	0,8	0,4	-0,8
Valor adicionado a preços básicos	-0,5	0,2	0,8	1,3	1,2
PIB a preços de mercado	-0,3	0,1	0,8	1,1	1,2
Despesa de consumo das famílias	-0,3	1,0	1,0	0,5	2,6
Despesa de consumo da administração pública	1,4	1,0	0,8	-0,1	-0,9
Formação bruta de capital fixo	-4,3	-0,2	0,1	-3,0	4,8
Exportação de bens e serviços	10,2	-7,9	-0,3	5,7	-2,5
Importação de bens e serviços (-)	-2,9	-5,4	0,7	-4,0	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R\$)											
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2010.I	17 355	53 730	159 911	230 088	38 718	269 208	172 317	50 142	57 136	29 547	35 718
2010.II	17 571	58 292	164 788	240 022	39 961	280 390	176 377	51 646	59 746	33 641	38 867
2010.III	15 732	61 099	169 699	246 419	41 933	288 798	183 015	52 201	65 246	36 717	44 565
2010.IV	11 259	60 661	173 084	245 652	42 540	288 661	191 414	53 707	63 567	35 161	44 220
2011.I	18 287	56 819	167 436	241 378	41 367	283 194	183 360	51 438	61 837	30 798	39 890
2011.II	17 698	61 278	171 955	250 374	42 737	293 569	188 065	53 344	64 604	35 829	44 345
2011.III	16 939	63 520	174 480	254 797	43 742	299 014	190 260	53 123	69 004	38 349	47 203
2011.IV	12 483	61 783	176 691	251 648	43 929	296 073	196 280	54 368	67 039	36 589	47 278
2012.I	16 234	58 175	171 071	244 940	42 617	288 028	188 826	52 512	63 780	32 443	42 513
2012.II	17 669	59 324	176 093	252 256	43 728	296 465	192 242	54 474	65 323	35 433	45 443
2012.III	17 741	63 228	180 214	260 695	45 252	306 446	197 728	54 153	67 979	36 981	44 639
2012.IV	11 747	60 918	183 231	256 396	46 492	303 424	205 695	55 968	67 447	37 710	48 142
2013.I	19 726	57 345	175 832	251 470	43 904	295 866	196 075	52 447	65 664	30 834	45 413
2013.II	19 464	61 964	181 544	261 943	45 933	308 389	200 152	55 113	70 868	37 514	48 451
2013.III	17 265	65 039	185 153	267 186	47 239	314 900	204 598	55 496	72 975	37 901	49 650
2013.IV	12 236	62 527	187 648	262 907	47 670	311 097	210 895	57 330	70 437	38 927	49 277
2014.I	21 086	59 574	180 768	259 973	45 635	306 130	203 075	53 515	68 397	31 577	45 383
2014.II	19 500	59 772	182 746	260 886	45 632	307 046	203 224	55 795	66 335	37 153	46 409
2014.III	17 447	62 729	185 876	265 471	46 893	312 889	206 858	56 071	67 540	39 448	49 971
2014.IV	12 575	61 077	187 983	261 936	47 982	310 387	216 830	56 796	65 847	34 720	46 648
2015.I	22 591	57 106	178 583	256 116	44 452	301 174	201 798	53 312	61 943	32 882	42 971
2015.II	20 376	56 924	178 695	254 421	43 600	298 633	198 799	54 886	58 206	40 424	41 258
2015.III	17 409	59 122	179 563	255 339	43 585	299 551	198 758	55 073	57 462	40 290	40 059
2015.IV	12 572	55 991	180 374	249 338	43 361	293 252	203 935	55 715	53 115	39 046	37 386
2016.I	20 865	52 862	172 842	244 608	40 437	285 693	190 463	53 236	50 336	36 873	33 649
2016.II	19 295	54 704	174 852	247 408	40 956	289 017	189 887	55 178	51 973	41 485	36 864
2016.III	16 640	57 090	176 645	249 772	41 788	292 200	193 066	55 051	51 376	39 883	37 277
2016.IV	12 338	54 023	176 945	244 013	42 049	286 632	199 051	55 982	49 054	35 718	37 163
2017.I	25 121	51 843	170 741	245 360	40 504	286 523	189 446	52 399	47 670	37 438	37 474
2017.II	22 401	53 458	175 362	249 461	41 183	291 313	192 844	54 671	47 999	42 341	36 409
2017.III	18 374	56 881	179 269	253 505	42 862	296 992	199 077	54 625	50 890	42 842	40 066
2017.IV	13 025	55 402	181 280	249 839	43 591	293 973	206 379	56 280	50 995	38 896	40 739
2018.I	24 443	52 528	175 308	249 508	41 740	291 882	196 324	52 911	49 273	39 328	40 245
2018.II	22 572	54 083	178 839	253 418	41 858	295 940	196 917	55 338	49 900	41 298	38 465
2018.III	19 261	57 456	182 991	258 762	43 702	303 107	202 956	55 493	55 581	43 902	45 342
2018.IV	13 677	55 076	184 264	254 006	44 126	298 720	210 185	55 950	53 136	43 536	42 614
2019.I	24 620	51 742	178 435	251 903	42 398	294 930	201 195	52 774	50 705	38 480	39 167
2019.II	22 786	53 875	181 419	255 930	43 201	299 768	202 072	55 138	53 565	41 525	40 376
2019.III	19 422	57 046	185 156	260 780	45 029	306 442	208 221	54 839	58 285	42 359	46 428
2019.IV	13 457	55 018	187 300	257 023	45 401	303 032	215 822	55 871	53 705	41 395	42 927
2020.I	26 107	51 223	177 848	251 526	42 385	294 560	200 174	52 427	54 355	37 454	41 413
2020.II	23 825	46 753	182 514	229 764	37 164	267 590	177 523	50 397	46 083	41 738	34 584
2020.III	19 731	56 779	176 317	251 680	42 771	295 084	195 473	51 903	53 898	41 922	34 825
2020.IV	13 636	55 518	183 814	254 276	45 413	300 231	209 092	54 053	60 798	39 627	41 445
2021.I	27 810	52 890	176 665	254 347	43 372	298 350	196 742	50 399	64 015	37 845	44 508
2021.II	23 838	54 498	180 405	256 515	43 323	300 500	196 250	53 310	61 330	47 683	41 611
2021.III	17 963	57 494	186 512	260 903	45 405	306 899	203 749	53 699	64 006	43 590	41 986
2021.IV	13 524	54 808	189 963	258 265	46 422	305 184	213 511	55 555	62 843	40 928	42 973
2022.I	25 587	52 084	183 212	259 206	43 597	303 391	201 037	52 058	59 412	40 928	39 603
2022.II	23 248	55 556	188 510	265 656	44 002	310 255	206 629	53 692	62 281	45 411	41 145

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10- Valores Encadeados a Preços de 1995 com ajuste sazonal

(1 000 000 R\$)										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2010.I	15 350	57 203	163 772	237 165	277 127	176 537	51376	59 445	33 530	38 504
2010.II	15 716	58 523	165 613	239 571	280 479	178 218	51691	60 704	33 005	39 527
2010.III	15 362	58 612	168 048	241386	283 006	182 109	52 195	62 537	34 017	42 283
2010.IV	15 625	59 562	169 931	244 672	286 939	185 966	52 384	62 903	34 344	42 492
2011.I	15 994	60 142	171466	248 287	291050	187 699	52 799	64 261	34 853	42 866
2011.II	15 842	61524	172 751	249 974	293 790	190 212	53 311	65 513	35 197	44 876
2011.III	16 654	60 990	172 834	249 713	293 200	189 488	53 102	66 364	35 879	45 112
2011.IV	17 460	60 868	173 516	251748	295 631	190 477	52 982	66 419	36 220	47 035
2012.I	14 045	61317	175 094	248 260	291791	193 125	54 047	66 055	35 821	44 475
2012.II	15 794	59 605	176 929	251998	296 859	194 617	54 357	66 084	34 653	45 858
2012.III	17 578	60 678	178 607	256 454	301930	197 195	54 082	65 654	35 401	44 314
2012.IV	16 651	60 194	179 873	256 078	301992	199 345	54 566	66 957	36 507	46 491
2013.I	16 802	60 217	179 872	257 202	303 650	200 312	54 106	68 237	35 386	48 520
2013.II	17 373	62 370	182 495	261830	308 049	202 908	54 959	70 982	36 222	48 523
2013.III	17 321	62 453	183 581	262 315	309 415	204 254	55 347	70 769	35 646	47 838
2013.IV	17 538	61951	184 163	262 870	309 812	204 060	55 927	70 049	38 131	47 738
2014.I	17 671	62 236	184 766	265 235	312 525	207 390	55 271	70 245	36 025	47 854
2014.II	17 373	60 273	183 850	260 833	307 822	206 268	55 622	66 916	35 428	46 935
2014.III	17 749	60 135	184 297	260 973	307 733	206 575	55 860	65 662	37 154	48 162
2014.IV	18 226	60 597	184 488	262 151	309 305	209 584	55 389	65 529	34 722	45 226
2015.I	18 643	59 591	182 487	260 751	306 840	206 003	55 140	63 421	36 905	45 044
2015.II	18 101	57 518	179 804	254 438	299 543	202 079	54 698	58 827	38 345	42 092
2015.III	17 962	56 534	177 955	251188	294 788	198 448	54 812	55 857	38 118	38 434
2015.IV	18 370	55 534	177 137	249 802	292 448	196 912	54 317	52 837	39 618	36 257
2016.I	17 044	55 280	176 620	245 645	288 021	194 431	55 115	51892	39 454	34 627
2016.II	17 064	55 327	175 923	247 468	289 087	193 295	54 958	52 287	39 482	37 748
2016.III	17 346	54 515	174 915	245 806	287 640	192 681	54 770	49 785	37 704	35 592
2016.IV	18 187	53 559	173 893	245 281	287 013	191993	54 613	48 833	37 345	37 206
2017.I	20 374	54 259	174 512	248 474	290 171	193 424	54 288	48 770	39 710	37 643
2017.II	19 730	54 083	176 453	249 545	292 416	196 608	54 409	48 741	40 664	37 866
2017.III	19 275	54 303	177 421	250 099	293 328	198 577	54 377	49 242	41510	39 495
2017.IV	19 354	54 914	178 116	251327	294 518	198 797	54 899	50 770	40 248	40 772
2018.I	19 718	55 008	179 224	252 546	296 385	200 553	54 818	50 758	41570	40 319
2018.II	19 846	54 665	180 078	253 510	296 231	201053	55 033	50 369	39 921	40 034
2018.III	20 266	54 873	181093	255 262	299 292	202 323	55 304	53 771	42 587	44 879
2018.IV	20 475	54 573	180 810	254 933	298 262	202 195	54 520	52 876	43 738	41242
2019.I	19 752	54 289	182 503	255 536	299 482	205 674	54 697	51769	41749	39 861
2019.II	20 015	54 406	182 876	256 063	301159	206 556	54 823	54 543	40 059	42 489
2019.III	20 520	54 459	183 256	256 589	301480	207 474	54 692	56 475	40 362	44 777
2019.IV	20 273	54 510	183 451	258 016	302 539	207 375	54 395	53 364	41505	41506
2020.I	20 811	53 820	182 074	251979	295 396	204 776	54 351	55 432	39 995	41029
2020.II	20 900	47 235	163 933	229 913	268 915	181601	50 103	46 960	39 899	36 351
2020.III	21006	54 177	174 483	247 773	290 404	194 704	51773	52 291	40 058	33 847
2020.IV	20 587	55 040	179 852	255 203	299 623	200 720	52 550	60 382	40 026	40 060
2021.I	22 051	55 535	180 998	257 776	302 823	201441	52 300	65 224	41237	44 814
2021.II	20 873	54 905	182 048	256 612	301977	200 796	53 053	62 417	45 434	43 522
2021.III	19 276	54 890	184 463	257 023	302 157	202 890	53 578	62 299	41862	41182
2021.IV	20 414	54 382	185 849	259 192	304 498	204 883	54 022	62 347	41722	41473
2022.I	20 225	54 735	187 820	262 620	307 915	205 962	53 948	60 449	44 086	39 803
2022.II	20 332	55 914	190 173	265 669	311711	211400	53 467	63 373	42 984	42 840

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

d) Glossário

Ações e outras participações (F.5) Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

Ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

Atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Ativo Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Ativos de reserva Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

Capacidade ou necessidade de financiamento Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber, menos o valor da formação bruta de capital fixo, menos a variação de estoques, menos o valor das aquisições líquidas de ativos não financeiros. Quando o saldo é positivo, indica a existência de um superávit, e, quando negativo, indica a existência de um déficit que terá que ser financiado por meio da emissão de passivos financeiros.

Consumo final efetivo do governo Despesas efetuadas pelo governo com serviços de caráter coletivo.

Consumo final efetivo das famílias Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie do governo geral ou das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

Consumo Intermediário Bens e serviços consumidos como insumos de um processo de produção, excluindo os ativos fixos; os bens e serviços podem ser transformados ou utilizados no processo de produção.

Créditos comerciais e adiantamentos Créditos comerciais por bens e serviços extensivos às sociedades, ao governo, as instituições sem fins de lucros a serviço das famílias, as famílias e ao resto do mundo e os adiantamentos de pagamentos por serviços em andamento.

Deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

Derivativos financeiros Instrumentos financeiros que estão vinculados a um instrumento ou indicador financeiro específico ou a uma mercadoria, mediante os quais podem negociar riscos específicos nos mercados financeiros.

Despesas de consumo final do governo Despesas com bens e serviços individuais e coletivos disponibilizados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal). São valoradas ao custo de sua produção.

Despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

Empréstimos Ativos financeiros que se criam quando os credores emprestam fundos diretamente aos devedores e que estão registrados em documentos não negociáveis. São considerados de curto prazo os empréstimos que têm um vencimento original de um ano ou menos e os de longo prazo mais de um ano.

Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

Exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de ativos fixos destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

Importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo, no preço das mercadorias, os custos com seguro e frete.

Impostos sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Margem de comércio Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio, descontando as despesas com bens adquiridos para revenda e somando a variação de estoques do comércio.

Margem de transporte Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela representa o custo de transporte, faturado explicitamente, pago pelo comprador no momento da aquisição.

Numerário e depósitos Notas e moedas em circulação que se utilizam normalmente para efetuar pagamentos, os depósitos imediatamente conversíveis em numerários ou transferíveis através de cheques e os outros depósitos que não podem ser utilizados para pagamentos, como os depósitos de poupança, depósitos a prazo fixo e os certificados de depósitos não negociáveis.

Ouro monetário e direitos especiais de saque Ouro de propriedade das autoridades monetárias, Banco Central do Brasil, e que se mantém como ativo de reserva. Os Direitos Especiais de Saque são ativos internacionais de reservas criados pelo Fundo Monetário Internacional – FMI, sendo atribuídos aos países membros na proporção das respectivas cotas naquele organismo internacional.

Participação de capital e em fundos de investimentos Todos os instrumentos e registros em que se reconhecem os direitos sobre o valor residual das sociedades, uma vez satisfeitos os direitos de todos os credores

Passivo Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade de o devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

Poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

Produto Interno Bruto Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados aos usos finais, sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. O produto interno bruto também é equivalente à soma dos usos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado, sendo, também, equivalente à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção - o produto interno bruto é igual ao valor bruto da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos; b) da despesa - o produto interno bruto é igual à despesa de consumo das famílias, mais o consumo do governo, mais o consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final), mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; e c) da renda – o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

Provisões técnicas de seguros (F.6) Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

Remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

Renda disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

Renda nacional bruta 1. Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção recebidos do resto do mundo. 2. Produto interno bruto menos as remunerações líquidas enviadas ao exterior menos as rendas de propriedade líquidas enviadas ao exterior.

Renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo não produzido, como terrenos.

Saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM) Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

Sistemas de seguros, de previdência e regime de garantias padronizadas funcionam como uma forma de redistribuição da renda ou riqueza intermediada pelas sociedades de seguros e fundos de pensão.

Subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida do governo destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

Território econômico Território sob efetivo controle econômico de um governo, dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

Títulos de dívidas Instrumentos negociáveis que servem como comprovante da existência de uma dívida, tais como, letras, bônus, certificados de depósitos negociáveis, títulos de renda fixa, debêntures etc. Os títulos de dívidas de curto prazo incluem aqueles títulos cujo prazo de vencimento original é inferior ou igual a um ano e os de longo prazo superior a um ano.

Transferências Operações efetuadas em espécie ou em numerário, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

Transferências correntes Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinadas a gastos correntes.

Transferências de capital Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

Unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico predominante no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

Valor Adicionado Bruto Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

e) Colaboradores Externos

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás
- Vanusa Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
<http://www.epe.gov.br>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV
- Leila de Brito Mouta
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional
- Franklin Cordeiro Pereira
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
<ftp.secex.mdic.gov.br>
- Receita Federal
- Alexandre da Silva Leite

f) Organismos internacionais que divulgam informações do PIB de diversos países

- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE
<http://www.oecd.org/>
- Fundo Monetário Internacional – FMI
<http://www.imf.org/>

Atualizado em 01/09/2022 às 9:00h